



PROCESSO N.º 140/2009

PROTOCOLO N.º 7.236.097-4

PARECER CEE/CEB N.º 116/09

APROVADO EM 03/04/09

CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

INTERESSADO: COLÉGIO PADRE JOÃO BAGOZZI – ENSINO
FUNDAMENTAL, MÉDIO, PROFISSIONAL E NORMAL -
SEDE

MUNICÍPIO: CURITIBA

ASSUNTO: Pedido de Autorização de Funcionamento do Curso Técnico em
Química – Eixo Tecnológico: Controle de Processos Industriais.

RELATOR: ROMEU GOMES DE MIRANDA

I – RELATÓRIO

1. Pelo Ofício n.º 563/2009-GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho, o expediente acima, de interesse do Colégio Padre João Bagozzi – Ensino Fundamental, Médio, Profissional e Normal - Sede, do Município de Curitiba, que por seu Diretor, solicita autorização de funcionamento do Curso Técnico em Química – Eixo Tecnológico: Controle de Processos Industriais .

2 – Da Instituição de Ensino

O Colégio Padre João Bagozzi – Ensino Fundamental, Médio, Profissional e Normal - Sede, situado à Av. João Bettega, 01, Portão, no Município de Curitiba, obteve a renovação do credenciamento para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com base no Parecer n.º 796/2008, de 05/11/2008.

3 – Dados Gerais do Curso

- Habilitação Profissional: Curso Técnico em Química
- Eixo Tecnológico: Controle de Processos Industriais
- Carga Horária: 1300 horas
- Período de Integralização do Curso: mínimo de 18 meses para a oferta diurna e 20 meses para a oferta noturna
máximo 5 anos
- Regime de Funcionamento: de segunda a sexta-feira no período da manhã, da tarde ou da noite.



PROCESSO N° 140/2009

- Regime de Matrícula: modular
- Número de vagas: 30 vagas
- Modalidade de oferta: presencial
- Requisitos de acesso: egressos do Ensino Médio ou estar cursando a 2ª ou 3ª série do Ensino Médio

4. Justificativa

(...)

Para melhor contextualizar o desafio da formação do Técnico em Química, é preciso compreender de forma ampla o que é a Química e qual é o seu campo de ação/abrangência. A Química pode ser definida como o ramo da ciência dedicado à observação, transformação e construção, pois o trabalho do Químico geralmente inclui observação e/ou determinação de estrutura ou composição de espécies químicas presentes nos seres vivos, no ambiente ou nos materiais, bem como a transformação e construção de novas moléculas. Nesse sentido, podemos considerar que, em linhas bem gerais, os principais objetivos da química são: conhecer e prever a estrutura e as propriedades das substâncias que existem na natureza; criar, construir moléculas que não existem na natureza e, transformar substâncias naturais e sintéticas. A área da química está se transformando rapidamente em uma ciência integradora, com foco em sistemas moleculares organizados. Devido ao seu impacto em outros ramos da ciência, a Química pode ser considerada como a “ciência central”. A Química está presente em tantos produtos e processos que está se tornando uma “ciência invisível” logo, o universo de trabalho do químico é amplo. Essas mudanças aceleradas passam a exigir uma permanente atualização das qualificações e habilitações existentes e a identificação de novos perfis profissionais, portanto através da proposta do curso de Química, visamos uma melhor adequação do perfil profissional do químico, que atuará no setor tanto no setor produtivo como em outras áreas afins, dando maior atenção à formação tecnológica e de gerenciamento industrial com o objetivo de contribuir para consolidar o setor industrial e reforçar o crescente caráter empresarial, inserindo-a na estratégia de competitividade do Estado, tanto para a conquista de mercados internos como externos. Foi pesquisada a necessidade da região e a fim de atendermos as inovações bem sucedidas do mercado de trabalho o Colégio Padre João Bagozzi – Ensino Fundamental, Médio, Profissional e Normal – Sede, optou pelo início do Curso Técnico em Química de Nível Médio. (fl. 25)

5. Objetivos

Objetivos gerais

- Formar profissionais com visão da área da química.
- Atuar nos campos de atividades socioeconômicas que envolvam as transformações da matéria, direcionando essas transformações.
- Aplicar abordagens criativas à solução de problemas e desenvolvendo novas tecnologias.
- Programar, executar e orientar operações e análise de natureza física e químicas.
- Desenvolver competências profissionais e pessoais necessárias à operação monitoramento e controle analítico de processos.



PROCESSO N° 140/2009

- Identificar os riscos ambientais.
Elaborar programas, documentos técnicos e ordens de serviços.
- Desenvolver projetos de pesquisa em diferentes tecnologias de produção, fundamentos nos princípios de gestão e preservação ambiental.

Objetivos Específicos

- Controlar os seus produtos, interpretando criticamente as etapas de produção, efeitos e resultados.
- Prestar serviços de assistência técnica nas áreas industriais e comerciais, ao controle de qualidade de insumos e produtos.
- Promover atitudes conscientes para o trabalho seguro durante a realização das suas tarefas diárias.
- Acompanhar processos em andamento, determinando correções e liberando/rejeitando o produto acabado.
- Formar profissionais com conhecimento básico sólido, domínio das técnicas de laboratórios e equipamentos.
- Atuar diretamente na produção, controle de qualidade, no desenvolvimento de produtos e processos ou em outras atividades correlatas na Indústria Química.
- Atender fornecedores e seus representantes, fornecendo explicações e informações sobre os testes e amostras.
- Emitir parecer em relação a lote de peças, quanto à aceitação e rejeição. (fls. 27 e 28)

6- Perfil Profissional de Conclusão de Curso

Perfil Profissional de Qualificação Intermediária (Módulo I e II) “Monitor de Laboratório e Analista de Controle de Qualidade”.

Profissional capaz de conhecer e planejar todas as rotinas usuais básicas em laboratórios: manipulação de materiais e reagentes, consultas a manuais técnicos levantando a toxicidade dos mesmos e entendendo suas propriedades, através de técnicas e metodologias pertinentes. Será capaz de planejar em equipe, analisar, executar procedimentos que visem o controle qualitativo e quantitativo de matéria-prima, produto intermediário e produto acabado, conhecendo inclusive as normas de transporte e de armazenagem de compostos químicos. Deverá ser flexível, no sentido de saber substituir reagentes analíticos, conforme as necessidade vigente.

Perfil do Conclusão do Curso

O Técnico em química no exercício de suas atividades deverá atuar com competência de forma ética, reflexiva, e criativa nos ramos da Ciência Química ligada à produção industrial.

Será capaz de atuar nas áreas de gestão de processos químicos, assistência técnica às indústrias químicas. Planejar e executar o controle de qualidade, através de análises físico-químico, bem como para a operação e monitoramento de controle analítico, visando o aumento da produtividade e qualidade nos processos industriais; aplicando seus conhecimentos, adaptando-os a situações novas, e utilizando a química em benefício da sociedade com a consciência voltada para preservação do meio ambiente. (fl. 32)



PROCESSO N° 140/2009

7- Organização Curricular

O curso está organizado em três módulos, estruturados por disciplinas.

Matriz Curricular Curso Técnico em Química

Colégio Padre João Bagozzi – Ensino Fundamental, Médio, Profissional e Normal - Sede Município: Curitiba NRC: Curitiba Curso: Técnico em Química de Nível Médio - Turnos: Manhã, tarde e Noite Ano de Implantação: 2009 Carga horária total do curso: 1300 (Hum mil e trezentas horas - Organização: Modular				
MÓDULOS	DISCIPLINA	TEORIA	PRÁTICA	CARGA TOTAL
MÓDULO I Introdutório	Matemática aplicada	60	-	60
	Química geral	70	-	70
	Química Industrial	50	-	50
	Inglês Técnico	40	-	40
	Desenho Técnico	40	-	40
	Química orgânica e inorgânica	50	30	80
	Microbiologia e Biossegurança	50	-	50
	Tecnologia da Informação	20	20	40
TOTAL DO MÓDULO I		380	50	430
Módulo II Monitor de Laboratório e Analista de Controle de Qualidade	Segurança e higiene Industrial	40	-	40
	Comunicação Empresarial	40	-	40
	Métodos experimentais de análise	30	30	60
	Gestão da qualidade	40	-	40
	Manuseio, estocagem e transporte	50	-	50
	Manutenção Autônoma	50	-	50
	Termodinâmica	50	-	50
	Análise química	40	30	70
TOTAL DO MÓDULO II		340	60	400
Módulo III Controle Ambiental e de Processos Industriais Químicos	Operações unitárias	50	-	50
	Tratamento de resíduos	40	-	40
	Gestão de processos	50	-	50
	Controle Ambiental	40	-	40
	Físico - químico	50	-	50
	Corrosão	60	-	60
	Ética e Responsabilidade Social	40	-	40
	Metodologia e Técnica de Pesquisa	40	-	40
	Elaboração e aplicação do Projeto	70	30	100
TOTAL DO MÓDULO III		440	30	470
Total Geral		1160	140	1300



PROCESSO N° 140/2009

8– Certificação

O aluno que concluir o módulo I e II receberá o Certificado de qualificação Profissional de (**“Monitor de Laboratório e Analista de Controle de Qualidade”**) Ao que concluir o conjunto de módulos correspondentes à qualificação Profissional (módulo I, II e o Módulo III comprovado o Ensino Médio e ter concluído o Projeto de conclusão de curso) será conferido o diploma de **“Técnico em Química de Nível Médio”**. (fl. 145)

9 - Articulação com o Setor Produtivo

A instituição mantém convênio com as seguintes instituições:

- Hubner Indústria Mecânica Ltda
- INEP – Instituto Nardoto de Educação Profissional
- DST Assessoria Contábil SC Ltda
- Genius Empreendimentos S/C Ltda
- INTERAGE – Integração Empresa Escola Ltda.
- Feraweb Informática Ltda
- ASSESPRO -PR – Associação das Empresas Brasileiras de Software e Serviços de Informática
- PrestService – Agente de Integração
- Agência Prisma Gestão de Pessoas
- Envlab Laboratórios S/C Ltda
- SEMAT Treinamentos Industriais

Os termos dos convênios estão anexados às folhas 77 a 93.

10 - Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e de Experiências Anteriores

O estabelecimento de ensino poderá aproveitar mediante avaliação, competências, conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, adquiridas:

- I – no Ensino Médio;
- II – em qualificações profissionais, etapas ou módulos em Nível Técnico concluídos em outros cursos, desde que cursados nos últimos cinco anos;
- III – em cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, no trabalho ou por meios informais;
- IV – em processos formais de certificação;
- V – no exterior.

A avaliação, para fins de aproveitamento de estudos, será realizada conforme os critérios estabelecidos no Plano de Curso e no Regimento Escolar. (fl. 72)



PROCESSO N° 140/2009

11- Critérios de Avaliação

(...)

A média mínima para aprovação será 6,0 (seis) e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência para aprovação. (fl. 70)

12- Plano de Avaliação do Curso

A avaliação será realizada por meio de procedimentos pedagógicos, administrativos e de competência e credibilidade junto à equipe Pedagógica e Direção.

Para obtermos o resultado proposto pela avaliação institucional desenvolvemos atividades extra-classe, além das atividades presenciais, enriquecendo assim os conteúdos da educação profissional. Uma das atividades desenvolvidas pela instituição é a SECOBA. Este evento é realizado por meio de palestras, oficinas e exposições, contando com a participação de alunos, professores e toda a equipe de ensino.

O colégio organiza visitas técnicas em nível de associação da teoria com a prática, fortalecendo a aquisição do conhecimento.

A nossa instituição vem contribuir com a sociedade de forma a oferecer a educação profissional que gera novas oportunidades de formação ao grande contingente de jovens e adultos que estão excluídos do mundo do trabalho e assim das relações sociais, provendo a sociedade de programas e cursos que respeitem os interesses pessoais, sócio-econômicos e culturais num processo educacional articulado com a formação geral e específica.

A Gestão Pedagógica e Administrativa oferece suporte aos professores e alunos, orientando e realizando reuniões, para sanar as dificuldades, discutindo situações de aprendizagem e de disciplina.

A escola dispõe de recursos humanos e físicos para o atendimento aos alunos, contando com pedagogos, especialistas da área de Informática, biblioteca, laboratório de informática. Acredita-se que dispondo de equipe qualificada, material didático, recurso tecnológico e estrutura adequada, o encaminhamento do ensino e da aprendizagem torna-se eficaz, produtivo e de qualidade. É esta a proposta que a escola oferece para os alunos dos cursos Técnico da educação profissional para que sejam inseridos na sociedade moderna e acompanhem as mudanças que a mesma exige, tanto no avanço das novas tecnologias como nos sistemas de informação em massa, portanto um instrumento fundamental para rever e aperfeiçoar a proposta pedagógica da instituição, a procura da permanente melhoria da qualidade das atividades desenvolvidas. (fl. 252)

13 – Corpo Docente

DOCENTE	FORMAÇÃO	DISCIPLINA
Clebson Luiz Veber	Ciências/Química	Coordenação do Curso
Marcia Battiste Archer	Matemática	Matemática Aplicada Desenho Técnico



PROCESSO N° 140/2009

DOCENTE	FORMAÇÃO	DISCIPLINA
Jomar das Chagas Lima	Química Especialização em Magistério Superior	Química Geral Química Orgânica e Inorgânica Termodinâmica
José Rivelino Rocha	Química Industrial	Química Industrial Análise Química Físico-Químico
Maria Lídia dos Santos	Letras	Inglês Técnico Metodologia e Técnica de Pesquisa Elaboração e Aplicação do Projeto
José Mario de Jesus	Bacharel em Administração	Comunicação Empresarial Ética e Responsabilidade Social
Sergio Roberto Coraiola	Biologia Especialização em Gestão Ambiental	Microbiologia e Biossegurança Controle Ambiental
Marcio Marino Gusso	Bacharel em Ciência da Computação Especialização em Engenharia de Informação	Sistemas de Informações Gerenciais
Dulcinéia Maria de Morais	Ciências Biológicas Especialização em Saúde do Trabalhador Técnico em Segurança do Trabalho	Segurança e Higiene Industrial
Ingrid Maria Carneiro	Engenharia Química	Métodos Experimentais de Análise Operações Unitárias Tratamento de Resíduos
Durval Martins Teixeira Filho	Engenharia Florestal Matemática Especialização em Magistério Superior Mestre em Engenharia de Produção	Gestão de Processos Corrosão Manutenção Autônoma
Guilherme Zimmer	Bacharel em Administração / Logística	Manuseio, Estocagem e Transporte Controle da Qualidade

14- Recursos Físicos e Materiais

Os recursos físicos e materiais estão descritos às folhas
147 a 159.



PROCESSO N° 140/2009

15 – Comissão Verificadora

A Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo n.º 0583/2008 do NRE de Curitiba integrada pelos Técnicos Pedagógicos da SEED e do NRE: Albino Pedro Zanatta – Licenciado em Matemática, Maria Helena Tomé – Pedagoga e como Perito Rui Simas – Engenheiro Químico, emitiu Laudo Técnico favorável à autorização de funcionamento do referido Curso. (cf. fls. 261 a 273).

O Relatório da Comissão de Verificação apresenta as seguintes informações:

(...)

Após análise do Processo atestamos que a Instituição apresenta a organização curricular com informações e descrição de cada disciplina. A descrição das práticas profissionais atende às necessidades e a matriz curricular é adequada para o referido curso. Sendo assim, somos de parecer favorável para a Autorização de Funcionamento do Curso Técnico em Química de Nível Médio.

(...)

Laudo Técnico do Perito

Eu, RUI SIMAS, em visita às instalações do Colégio Padre João Bagozzi constatei que o Estabelecimento encontra-se adequado aos dados contidos no Plano de Curso, possuindo salas de aula, laboratório específico para o curso em oferta, contendo todos os equipamentos necessários, bem como materiais didáticos e acervo bibliográfico e situado em local de fácil acesso.

Sendo assim, após analisar a proposta através do Plano de Curso e verificar suas instalações, sou de parecer favorável à autorização de Funcionamento do Curso Técnico em Química.

II – VOTO DO RELATOR

Considerando o exposto e o Parecer n.º 043/09 – DET/SEED, aprovamos o Plano do Curso Técnico em Química – Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais, votamos pela autorização de funcionamento do referido curso, modalidade de oferta presencial, carga horária de 1300 horas, período de integralização mínimo de 18 ou 20 meses de acordo com o regime de matrícula, 30 vagas, do Colégio Padre João Bagozzi – Ensino Fundamental, Médio, Profissional e Normal – Sede, de Curitiba, mantido pela Congregação dos Oblatos de São José.

A instituição deverá exigir a confirmação de autenticidade do Histórico Escolar e do Certificado de Conclusão do Ensino Médio, sem o qual o Certificado não terá sua regularidade garantida.



PROCESSO N° 140/2009

Outrossim, os procedimentos didático-pedagógicos apresentados neste Plano de Curso deverão ser incorporados ao Regimento Escolar.

Recomenda-se que a formação pedagógica dos docentes seja meta a ser implementada pela Instituição.

Encaminhe-se:

a) o presente Parecer à Secretaria de Estado da Educação para a expedição do Ato Autorizatório do referido curso;

b) o presente processo ao Estabelecimento de Ensino para constituir acervo e fonte de informação.

É o Parecer.

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Básica aprova, por unanimidade, o Voto do Relator.

Curitiba, 03 de abril de 2009.

Presidente do CEE

Presidente da CEB